

## AGRONEGÓCIO, DIREITOS HUMANOS E SUSTENTABILIDADE: PERSPECTIVAS PARA INTERAÇÃO

Marilza Divina Lagares do Prado<sup>1</sup>

Jammes Miller Bessa<sup>2</sup>

DOI: [10.47094/978-65-6036-813-2/5](https://doi.org/10.47094/978-65-6036-813-2/5)

**INTRODUÇÃO:** O agronegócio desempenha um papel central na economia brasileira, sendo uma das principais atividades que impulsionam o Produto Interno Bruto (PIB) e a balança comercial do país. De acordo com dados recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o agronegócio foi responsável, em 2023, por um crescimento de 2,9% no Produto Interno Bruto (PIB) em comparação com 2022. Esse crescimento inclui um aumento de 15,1% na agropecuária, 1,6% na indústria e 2,4% nos serviços, totalizando 10,9 trilhões de reais. No entanto, a expansão do setor agrícola tem levantado questões cruciais sobre a compatibilidade entre o crescimento econômico, os direitos humanos e a sustentabilidade ambiental. Diante desse quadro surge o seguinte problema: é possível a interação entre o agronegócio, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável? A questão impõe uma reflexão crítica, pois a expansão do agronegócio frequentemente resulta em desafios ambientais, como desmatamento e degradação do solo, além de questões sociais, incluindo conflitos fundiários e violações de direitos das comunidades locais. **OBJETIVO:** Este estudo visa analisar a interação entre o agronegócio, os direitos humanos e a sustentabilidade, com o intuito de identificar os desafios e oportunidades para promover um desenvolvimento equilibrado e justo no contexto brasileiro. **MÉTODOS:** O estudo adota uma metodologia qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental. Fontes como livros, artigos acadêmicos e legislações são analisadas para entender as reais implicações. **RESULTADOS:** Espera-se desenvolver um modelo teórico de desenvolvimento sustentável para o agronegócio, contribuindo para a literatura acadêmica e sensibilizando os produtores sobre a importância de práticas agrícolas sustentáveis. Além disso, visa aumentar a conscientização sobre a proteção dos direitos humanos no setor, identificar boas práticas que possam ser replicadas em outras regiões, e promover mudanças reais e sustentáveis no agronegócio brasileiro. **CONCLUSÕES:** No contexto do agronegócio, a sustentabilidade implica em práticas agrícolas que conservem recursos naturais, protejam a biodiversidade e promovam a justiça social. Isso envolve a adoção de tecnologias e práticas inovadoras que aumentem a eficiência produtiva e reduzam os impactos ambientais negativos. Além disso, é crucial que as políticas públicas incentivem práticas agrícolas sustentáveis e assegurem a proteção dos direitos humanos. A legislação ambiental e os mecanismos de fiscalização também desempenham um papel essencial na promoção de um agronegócio mais sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agronegócio. Direitos Humanos. Sustentabilidade.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Direito da Universidade de Rio Verde - UniRV, marilza.lagares@academico.unirv.edu.br.

<sup>2</sup> Doutor e Mestre em Direito Público; Professor orientador do Curso de Direito da Universidade de Rio Verde - UniRV, jammes@unirv.edu.br.